



PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: DIÁLOGO DO PIBID COM A ESCOLA ESTADUAL
PROFESSOR JOSINO MACEDO NATAL/RN

Bruna Priscila Leonizio Lopes¹

Edna Nascimento de Jesus²

Paula Nunes Chaves³

Maria Aparecida Dias⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; PIBID; Componente curricular; Professores.

INTRODUÇÃO

A Educação Física apesar de componente curricular obrigatório, ainda é vista com certo desprestígio frente às outras disciplinas no contexto escolar. Tem-se o imaginário de que esta age com conteúdos complementares, sendo possuidora de diminuta importância diante de integrantes como, Língua Portuguesa, História, Matemática, Geografia, dentre outros elementos que compõem o ensino escolar.

Nesse sentido, alguns aspectos podem ter contribuído com o quadro de desprestígio em questão, tal como o complexo histórico que a Educação Física possui, pois em distintos períodos, esta foi utilizada para fins diversos, sendo balizada em concepções higienistas, militarista, tecnicistas, além de outras, como sinaliza Darido (2003, p.1): “Os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física”.

Assim, ao longo de sua trajetória, a Educação Física trava uma luta por reconhecimento e legitimidade no âmbito escolar, em meio a rupturas e continuidades relacionadas a essa herança histórica, que ainda reverbera na escola com aulas centradas na linearidade, extremamente diretivas, pautadas em estilos de ensino fechados como tarefa e comando, negando uma educação dialógica.

A Educação Física acaba sendo entendida como uma disciplina sem conteúdo sistematizado, divergindo assim das outras disciplinas. É preciso reconhecer que ela é tão significativa e válida tal qual todos os outros componentes curriculares, fazendo-se de igual modo necessária na formação do indivíduo como cidadão. E um dos grandes desafios para concretização dessas mudanças rumo à legitimação está na formação inicial dos professores.

Diante desse contexto, O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) funciona como uma ferramenta de auxílio nessa mudança na medida em que tem como finalidade principal aprimorar a formação inicial dos graduandos de Educação Física na modalidade licenciatura, promovendo o diálogo destes com a realidade do ensino na escola, e a possibilidade de intervir nessa realidade. Consequentemente, o programa também abarca a formação continuada dos docentes da educação básica, que já estão efetivados na escola.

O PIBID/Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), contempla duas escolas, sendo uma delas a Escola Estadual Professor Josino Macedo, universo deste estudo. Uma das primeiras ações na instituição consistiu na: avaliação diagnóstica com o corpo docente a cerca da percepção destes sobre a Educação Física, configurando-se como pesquisa de natureza qualitativa descritiva, fazendo uso de questionário fechado de perguntas, desenvolvido pelos universitários que compõem o programa. Responderam a pesquisa 19 docentes, ministrantes das disciplinas de: Língua Portuguesa, História, Matemática, Educação Física, Geografia, Inglês, Sociologia e Artes.

Diante disso, este trabalho objetivou relatar as percepções do professorado desta escola acerca da Educação Física. A observação da visão que o corpo docente tem sobre esse componente curricular, não nos restringindo somente aos docentes da própria disciplina, conhecendo o que os professores entendiam por Educação Física e sua valia no contexto escolar, justifica-se por ser um diagnóstico imprescindível para o desenvolvimento do próprio programa, no sentido dos bolsistas conhecerem a realidade na qual iriam trabalhar.

DISCUTINDO A EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A PERSPECTIVA DOS DOCENTES

Aos docentes cabia responder conforme seus próprios conhecimentos a real percepção e significância que creditavam a Educação Física, de modo que as respostas obtidas, em sua maioria não contemplaram esta disciplina como componente curricular em grau de equiparação com as outras matérias escolares.

Um dos questionamentos indagava o que era Educação Física, a resposta do docente 3 nos chamou atenção na medida em que ele a classifica simplesmente como esporte. A maioria a associa ao desenvolvimento de práticas que objetivam a saúde. O próprio ministrante da componente curricular a descreve como:

“Um conjunto de atividades físicas destinadas e utilizadas pelos professores para trabalhar com os alunos” (Professor 1).

Acreditamos que a Educação Física está para além de um conjunto de práticas, consistindo não apenas no “simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa” (BRASIL, 1997, p. 27). Contudo, ao tratar da importância da Educação Física como componente curricular, as respostas, em sua maioria, se restringiram exclusivamente à prática esportiva.

Creemos ser errôneo reduzir a importância deste componente, e restringi-lo somente ao esporte, pois a Educação Física é cabível “formar o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir de jogos, esportes e ginásticas, em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.” (BRASIL, 2002, p.194). Englobando também danças, conhecimento sobre o corpo, lutas, e outros conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao exposto pelo trabalho registramos que os professores da escola em questão, compreendem e percebem a Educação Física de forma reducionista, apenas como prática esportiva; o que instiga a modificação desse pensamento tendo em vista que a Educação Física tem vários sentidos e significados formativos na escola para além dos esportes. Por meio da intervenção do PIBID/UFRN, espera-se desenvolver uma percepção mais crítica e ampla da Educação Física na escola contribuindo para desconstruir o desprestígio dessa disciplina, que deve ser elemento formador do indivíduo enquanto cidadão e ser humano que integra um grupo, uma comunidade. Assim, aponta-se como agenda de pesquisa a verificação da possível transformação desta ideia após a intervenção do programa na instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 2002. *Proposta curricular para educação de jovens e adultos*, v.3, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros*

Curriculares Nacionais: Educação física. Brasília, 1997.

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação física na escola*: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

¹ Graduanda/Educação Física/UFRN. E-mail: bruna-llopes@live.com

² Graduanda/Educação Física/UFRN. E-mail: andeedjesus@hotmail.com

³ Graduanda/Educação Física/UFRN. E-mail: paulinha_nunes3@hotmail.com

⁴ Prof^a Dr. Adjunta II. Dep. Educação Física/UFRN. E-mail: cidaufrn@gmail.com